

PRESSÃO ARTERIAL AVALIADA POR MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DA PRESSÃO ARTERIAL DE 24H (MAPA-24H) DE 24H EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES TIPO 2 (DMT2)

MARÍLIA REINHEIMER; FLÁVIO MACIEL DE FREITAS NETO, KARINA RABELLO CASALI, MIGUEL GUS, BEATRIZ D AGORD SCHAAN, MARIA CLAUDIA IRIGOYEN, FLÁVIO FUCHS

Introdução: Assim como a variabilidade da frequência cardíaca, a variabilidade da pressão arterial pode ser útil na predição de risco cardiovascular em pacientes hipertensos. A MAPA-24h poderia fornecer informações sobre a variação pressórica de forma não invasiva, mas quais parâmetros seriam mais acurados não se sabe. Objetivos: Avaliar parâmetros obtidos na MAPA-24h em pacientes com hipertensão arterial e DMT2. Métodos: Estudo transversal com pacientes com hipertensão arterial e DMT2, 18-65 anos, ambos os sexos, índice de massa corporal (IMC) < 35 kg/m<sup>2</sup>. Foram coletadas amostras do sangue e urina para medidas bioquímicas e MAPA-24h. Resultados: Dos 24 pacientes inicialmente avaliados, 87,5% eram mulheres, idade média de 62,0 ± 7,6 anos e IMC de 31,2 ± 5,5 kg/m<sup>2</sup>. Destes, 91,7% usavam mais de um anti-hipertensivo e 29,2% faziam uso de insulina. A pressão arterial de consultório foi de 135,5 ± 21,2 mmHg e 21,2 ± 11,5 mmHg (sistólica, PAS, e diastólica, PAD, respectivamente). A glicemia foi de 165,8 ± 63,4 mg/dl, a HbA1c de 7,8 ± 1,6 % e a creatinina de 0,77 ± 0,2 mg/dl. O HDL-colesterol médio foi 46,6 ± 14,2 mg/dl, colesterol total de 190,0 ± 36,4 mg/dl e triglicérides de 212,0 ± 100,8 mg/dl. Os valores na MAPA-24h foram de 129,1 ± 16,4 mmHg e 73,0 ± 9,7 mmHg para a PAS e PAD, respectivamente. O descenso noturno fisiológico (queda de 10% na PAS e PAD noturna em relação ao período diurno) foi observado em apenas 20,8% dos pacientes. Conclusão: Muitos pacientes com DMT2 já apresentam alterações no padrão circadiano da pressão arterial e podem ser um grupo de interesse para o estudo da variabilidade pressórica.